

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS DA MADEIRA DO ESTADO DO PARANÁ

Carta Sindical: 28 de janeiro de 1942

Histórico

O Sindicato das Indústrias de Madeira do Estado do Paraná desde 1934 congrega empresas madeireiras.

O objetivo primordial é conduzir e participar das ações indutoras ao desenvolvimento econômico e sustentável das atividades produtivas da madeira no Estado do Paraná.

Nos anos de 1933 e 1934, a indústria e o comércio de madeiras do Paraná estavam mergulhados em profunda crise econômica e financeira. Todo o tremendo potencial do parque industrial madeireiro do Estado evoluirá, imprevidentemente estimulado, muito acima das necessidades dos mercados, forçando assim a queda das vendas e preços a níveis vizinhos da insolvibilidade generalizada, com a agravante de não contar com qualquer amparo ou mesmo orientação, já que os atos oficiais ou organizações disciplinadoras tentas mostram-se insuficientes, transitórias ou simplesmente haviam desaparecido.

Foi então que um grupo de madeireiros, já então com o apoio do Governo do Estado, decidiu fundar o Sindicato Patronal dos Madeireiros de Curitiba, com o objetivo primordial de manter a classe unida e, paralelamente, atender à imediata necessidade de não extinguir ou paralisar os serviços de classificação, mediação e fiscalização mantidos em funcionamento. E realmente, graças aos seus esforços, conseguiram eles instalar o referido Sindicato no dia 10 de novembro de 1934, com a posse da primeira diretoria.

Nessa primeira fase de grandes dificuldades, sem maiores recursos, é justo registrar – lembra Luiz Alberto Langer – a abnegação e confiança dos trabalhadores, operários classificadores e mediadores de madeiras, os quais, absolutamente sem garantias quanto ao recebimento de seus salários, já que a entidade não dispunha de verbas, não interromperam suas atividades, permitindo assim, desta forma, criar e manter o crédito junto à classe e mercados compradores.

O Sindicato recém formado, foi reconhecido oficial pela Carta Sindical outorgada a **4 de junho de 1935**, por despacho do então Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio em 7 de março daquele ano com a denominação de Sindicato Patronal dos Madeireiros. Posteriormente, de acordo com o Art. 40 do Decreto 24.694 de 12 de julho de 1934 e por despacho datado de 10 de maio de 1938, sua denominação foi alterada para Sindicato Patronal dos Madeireiros Produtores.

Quatro anos mais tarde, ou seja, em 24 de janeiro de 1942, o Sindicato foi enquadrado ao regime sindical vigente, instituído pelo Decreto 1.402 de 5 de julho de 1939, passando a denominar-se Sindicato da Indústria da Extração de Madeiras do Estado do Paraná para finalmente, em 14 de agosto de 1953, de acordo com o parecer do D.N.T. e da Resolução do C.E.S., receber sua denominação definitiva que é a atual, isto é, Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias e da Mercenária no Estado do Paraná.

Todavia, o desenvolvimento do comércio madeireiro no âmbito nacional foi tão grande, e tão larga a sua extensão na esfera internacional, que forçou um segmento a separar-se e formar um novo órgão, o Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras do Paraná, instalado em 19 de agosto de 1939 e reconhecido oficialmente pela Carta datada do Rio de Janeiro em 15 de janeiro de 1944, também assinada, como a anterior, pelo então Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio.

Não seria este, contudo, o único ato “separatista”, pois, pelas mesmas razões de crescimento das suas operações e sistemas diferentes de produção e peculiaridades de comercialização, que exigiam uma atenção especializada, foi igualmente criada uma nova entidade, ou seja, o Sindicato da Indústria de Madeiras Laminadas e Compensadas, desmembrando o Sindicato fundador e, instalado em 13 de julho de 1945, logo a seguir reconhecido oficialmente.

A formação e o crescimento desses três sindicatos é suficiente para dar uma idéia, por si só, da crescente importância da atividade madeireira no Paraná, esteio, alias, de sua economia, mormente até os primeiros anos 60, quando passou a ser dividida com o café.

Fonte: Indústria. Curitiba – julho/ outubro 84/ número 53/ ano 10- circulação nacional. p. 15-19

Presidentes

10/11/1934 a 3/10/1936 - Ildfonso Stockler de França
30/4/1938 a 10/06/1938 - José Bettega
11/6/1938 a 9/1/1939 - Conrado Erischsen (Interventor)
10/1/1939 a 25/1/1940 - Dorcel Pizzatto
5/8/1940 a 15/6/1942 - Egberto de Leão (Junta Governativa)
16/6/1942 a 28/1/1943 - Moyses Lupion
21/10/1944 a 21/12/1955 - Álvaro Junqueira Junior (Junta Governativa)
22/12/1955 a 7/4/1957 - Lydio Paulo Bettega (Interventor)
8/4/1957 a 11/5/1961 - Agostinho Ermelino de Leão Filho
12/5/1961 a 15/5/1963 - Orestes Gavazzoni
16/5/1963 a 25/5/1969 - José Fontana de Paulli
26/5/1969 a 22/5/1975 - Antonio Roque Thomasi
23/5/1975 a 14/5/1981 - Alceu Gugelmin
15/5/1981 a 14/5/1984 - Nelson Pizzani
15/5/1984 - Jacob Baptista de Pauli

Diretoria 2009

Jorge Valentin Camilotti – presidente
Gilson Berneck – vice-presidente
Ângelo José Dal Pai – vice-presidente
Douglas A. G. de Souza – vice-presidente
Saul Chuny Zugmann – 1º secretário
Luciano Camilotti – 2º secretário
Ricardo Mueller – 1º tesoureiro
Romualdo Rzsza

Suplentes

Astor Weiss

Rodolfo Lowen

Sérgio Langner

Ernesto Lowen

Norbert A. Heinze

Miguel Zattar Filho

Olinto Borba Neto

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE SERRARIAS, CARPINTARIAS E TANOARIAS E DE MARCENARIA DO ESTADO DO PARANÁ.

Nas primeiras décadas do século XX o “boom” das madeiras e expansão do cooperativismo no Brasil motivou os madeireiros a fundarem o “Sindicato de Madeiras do Brasil Sociedade Anônima” os primeiros estados filiados foram o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A reação à iniciativa foi imediata, os produtores entregavam suas madeiras ao Sindicato que pagava suas faturas com letras de câmbio avaliadas pelos diretores, o mercado respondeu de forma positiva, aceitando as novas normas e preços ajustados à realidade satisfeitos com a estabilidade efetiva em seus negócios da madeira.

Com o fim do “Sindicato de Madeiras do Brasil Sociedade Anônima” em 09 de maio de 1933 criou-se uma crise na indústria e comércio da madeira, para combatê-la um grupo de madeireiros com o apoio do Governo estadual fundou o Sindicato Patronal dos Madeireiros de Curitiba e em 07 de março de 1935 passou a abranger todo o estado do Paraná mudando a denominação para “Sindicato Patronal dos Madeireiros”.

Os madeireiros pioneiros que participaram da criação do Sindicato foram: Ennio Marques Filho, Hasdrubal Bellegard, Pedro Pizzato, José Bettega, José Hauer Junior, Alcídio Zagonel, João Vianna Seiler, Arthur de Souza Batista, José David da Silva e Maurício Caillet.

A primeira diretoria do órgão foi composta no período de 1934 a 1959: Presidente: Ildelfonso Stockler de França; Secretário: Hasdrubal Bellegard; Tesoureiro: José Bettega.

Membros do Conselho: Pedro Pizzato, Ruy Itiberê da Cunha, Ennio Marques Filho.

Em 28 de janeiro o Sindicato foi enquadrado ao regime sindical vigente com a denominação “Sindicato da Indústria de Extração de Madeira do Paraná”.

Em 14 de agosto de 1953 passou a chamar-se: “Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias e de Marcenaria do Estado do Paraná”.